



Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
Centro de Ciências da Saúde – CCS
Programa de Pós-Graduação em Gerontologia - PPGERO

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA
2025-2029**

Recife – 2025

Coordenadora: Profa. Dra. Carla Cabral dos Santos Accioly Lins

Vice-Coordenadora: Profa. Dra. Vanessa de Lima Silva

MEMBROS DO COLEGIADO

Adriana Falângola Benjamin

Alcides da Silva Diniz

Ana Karina Pessoa da Silva Cabral

Andrezza Marques Duque

Anna Karla de Oliveira Tito Borba

Breno José Alencar Pires Barbosa

Carla Cabral dos Santos Accioly Lins

Cinthia Kalyne de Almeida Alves

Claudio Heliomar Vicente da Silva

Coeli Regina Carneiro Ximenes

Danielle de Andrade Pitanga Melo

Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos

Hugo Moura de Albuquerque Melo

Ilma Kruze Grande de Arruda

João José Oliveira Malva

Luiz Alberto Reis Mattos Júnior

Maria das Graças Wanderley de S. Coriolano

Maria Lucia Gurgel da Costa

Nadja Maria Jorge Asano

Rafael da Silveira Moreira

Rebecca Peixoto Paes Silva

Rogério Dubosselard Zimmermann

Ronald Pereira Cavalcanti

Taiuani Marquine Raymundo

Vanessa de Lima Silva

Vicente Paulo Alves

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

- Ana Karina Pessoa da Silva Cabral – Representante Docente, e Presidente da Comissão de Autoavaliação
- Vanessa de Lima Silva – Docente, Representante Coordenação Gestão Atual
- Maria das Graças Wanderley de Sales Coriolano – Docente, Representante Coordenação Gestão Anterior
- Andrezza Marques Duque – Representante Docente
- Manoel Raymundo de Carvalho Neto – Representante Técnico Administrativo
- Paôlla Gabrielly Antas Lunguinho Dantas- Representante Discente
- Camila Caroline da Silva – Representante Discente Egressa
- Adriana Machado Saldiba de Lima – Docente, consultora Ad Hoc
- Jacira da Silva Pontes - Membro Externo da Comunidade



Figura 1: Composição da Comissão de autoavaliação PPGERO (2025-2029).

O planejamento estratégico do PPGERO/UFPE está estruturado sobre 5 eixos a saber: 1) Análise SWOT-Diagnóstico Situacional, 2) Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG) (2025- 2029), 3) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), 4) Relatório da capes sobre a última quadrienal 2020-2024 e 5) Áreas de ação da década do envelhecimento saudável nas Américas (2021-2030) (Figura 2).

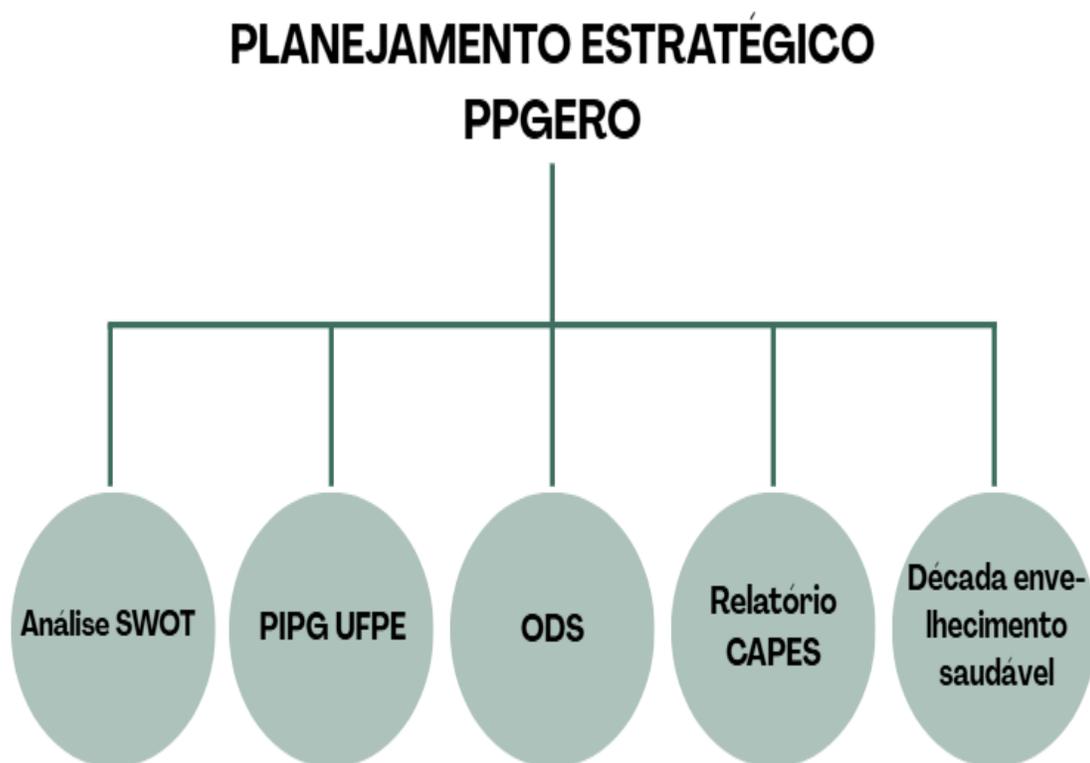


Figura 2: Eixos do planejamento estratégico do PPGERO / UFPE (2025-2029).

SUMÁRIO

1. Histórico do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da UFPE.....	05
2. Missão, Visão e Valores do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia	03
3. Análise Swot- Diagnóstico Situacional.....	
4. Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG) (2025 2029) da UFPE	10
5. Objetivos do desenvolvimento sustentável – ODS (Agenda 2030).....	10
6. Considerações da avaliação da CAPES – paralelo 2020/2024.....	13
7. Planejamento Estratégico Programa de Pós-Graduação em Gerontologia (2025 - 2029)	15

1. Contexto e histórico do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da UFPE- PPGero/UFPE: 1º curso *stricto sensu* nível acadêmico do Nordeste.

O envelhecimento da população é considerado um fenômeno mundial sem precedentes. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a população idosa como aquela a partir de 60 anos de idade para os países em desenvolvimento, admitindo-se um ponto de corte de 65 anos de idade para os países desenvolvidos. No Brasil, considera-se idosa a pessoa com idade equivalente ou superior a 60 anos, definição essa referendada pelo Estatuto da Pessoa Idosa (Lei Nº 14.423, de 22 de julho de 2022).

As Projeções de População do IBGE mostram que, de 2000 para 2023, a proporção de pessoas idosas na população brasileira quase duplicou, subindo de 8,7% para 15,6%. Em números absolutos, o total passou de 15,2 milhões para 33,0 milhões, no período. Em 2070, cerca de 37,8% dos habitantes do país serão idosos, o que corresponderá a 75,3 milhões de pessoas com 60 anos ou mais de idade.

Outro indicador que ilustra a mudança no padrão etário do país é a idade média da população, que era de 28,3 anos em 2000 e subiu para 35,5 anos em 2023. Para 2070, a idade média projetada da população brasileira é 48,4 anos. Essas médias diferem bastante entre os estados. O Rio Grande do Sul tem a maior idade média (38,1 anos), com Rio de Janeiro (37,5 anos) e Minas Gerais em seguida (37,1 anos). Os estados mais jovens são da região Norte: Amapá (29,3 anos) e Roraima (28,7 anos) (IBGE, 2022).

De forma inusitada o envelhecimento da população brasileira é um fenômeno novo e surpreendente. Pela primeira vez, a faixa etária superior aos 60 anos é a que mais cresce em termos proporcionais e nos coloca diante de novos desafios que exigem respostas urgentes, incluindo a formação de recursos humanos em diversas áreas para fazer frente às múltiplas demandas inerentes ao processo de envelhecer.

Nesse contexto, as Universidades assumem um papel de destaque, na medida em que contribuem para fomentar pesquisas voltadas ao estudo do envelhecimento humano e na qualificação de recursos humanos, considerando a interdisciplinaridade, como eixo condutor do conhecimento deontológico e norteador das práticas de atenção integral à pessoa idosa.

Gerontologia se constitui campo de investigação para as experiências de velhice e envelhecimento em diferentes contextos socioculturais e históricos, abrangendo aspectos da senescência e da senilidade. Investiga o potencial de desenvolvimento humano associado ao curso de vida e ao processo de envelhecimento. Caracteriza-se pela inserção de estudos multidisciplinares, recebendo contribuições metodológicas e conceituais da biologia, psicologia, ciências sociais e de disciplinas como a Biodemografia, Neuropsicologia, História, Filosofia, Direito, Enfermagem, Psicologia educacional, Psicologia clínica, Odontologia e Medicina.

No Brasil, a Gerontologia se insere no espaço da pós-graduação *stricto sensu* no final dos anos 90, enfrentando uma série de dificuldades, tanto no âmbito das Universidades, como no Sistema Nacional de Pós-Graduação – órgão ligado ao MEC, bem como, nas agências de fomento federais, estaduais e institucionais.

Entre os primeiros cursos implantados no país está o Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, da UNICAMP, criado em 1997, Nível Mestrado Acadêmico e posteriormente Doutorado, de natureza interdisciplinar. A problematização de questões relacionadas ao processo do envelhecimento e à longevidade humana está posta em todos os 12 (doze) Programas de Pós-Graduação em Gerontologia do país, os quais compõem a REPRINTE. A REPRINTE é o acrônimo de Rede dos Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares sobre Envelhecimento da qual o PPGERO/UFPE faz parte. Criada em 2013 e oficializada em 2017, a rede é formada por todos os programas de pós-graduação da área Interdisciplinar da CAPES, que têm como objeto de pesquisa o envelhecimento e suas diversas temáticas relacionadas.

A proposta de criação de um programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Gerontologia na UFPE, com a primeira turma de mestrado iniciada 2014, veio a atender a necessidade de formação de pesquisadores e profissionais, devidamente capacitados para atuar junto ao segmento idoso, minimizando a insuficiência de recursos humanos habilitados na área da Gerontologia para a região Nordeste, considerando suas especificidades.

A iniciativa partiu dos professores pesquisadores do Grupo de Pesquisa Saúde do Idoso, cadastrado no CNPQ desde 1997, em parceria com docentes de vários departamentos que estudam o processo de envelhecimento, a velhice e a pessoa idosa. O Mestrado em Gerontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) reafirma o papel social de uma Instituição comprometida com a produção do conhecimento científico e formação de docentes e mestres em área emergente, suprimindo uma carência regional em termos de formação *stricto sensu* em Gerontologia ainda não equacionada (Coriolano et al., 2023; Leal et al., 2014).

Vale destacar que o Programa em nível de mestrado acadêmico, ainda constitui a única oferta de modalidade *stricto sensu* para a região Nordeste, não havendo similar para o doutorado. O Programa está vinculado à Câmara IV (Saúde & Biológicas) da área 45 de avaliação Interdisciplinar da CAPES (CAPES, 2019) e integra a Rede dos Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares em Envelhecimento – REPRINTE, desde sua oficialização em 2017.

O PPGERO UFPE completou 10 anos em 2024 e acumula a formação de 10 turmas, com 96 defesas realizadas até o mês/ano vigente (agosto/2023) com egressos que ocupam cargos relacionados à assistência no setor público e privado, cargos relacionados ao ensino superior no setor

privado ou ainda continuidade da formação com o doutorado inclusive em instituição estrangeira. As funções relacionadas à assistência no setor público ocorrem em vários Hospitais de referência em Recife, entretanto destaca-se o Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa, uma unidade de alta complexidade, dedicada ao atendimento exclusivo da pessoa idosa em Recife, sendo o 2º dessa magnitude no Brasil, o único na região Norte-Nordeste e que constitui um campo de atuação recorrente para egressos do Programa. O Hospital conta com uma diretoria de Ensino e Pesquisa, o que demonstra a preocupação da unidade com a formação e produção de conhecimento na área e o potencial de captação de egressos do mestrado.

Com a aprovação do Doutorado em Gerontologia em 2024 o PPGERO segue como pioneiro na oferta de formação *strictu sensu* de alta qualidade na região. O Programa está vinculado administrativamente ao Centro de Ciências da Saúde da UFPE e representa até então, a única oferta de curso de mestrado em Gerontologia – nível acadêmico para a região Nordeste, com influência para a região Norte.

A área de concentração é a Gerontologia – estudo do envelhecimento humano e dos aspectos relacionados às dimensões biopsicosocioculturais da velhice, sob enfoque interdisciplinar e uma linha de pesquisa: Envelhecimento, Educação, Saúde e Sociedade.

O PPGERO/ UFPE tem a finalidade de aprimorar a formação teórica e prática na área da Gerontologia, sob o enfoque multidimensional, interdisciplinar, transdisciplinar e a integração com a sociedade, visando qualificar pesquisadores e docentes das diversas áreas do conhecimento, conduzindo ao grau de Mestre em Gerontologia.

A caracterização do perfil profissional está fundamentada sob o enfoque interdisciplinar, atendendo as seguintes características: capacidade de trabalho em equipe de natureza interdisciplinar; sólida formação nas disciplinas que compõem a linha de pesquisa; capacidade de liderança na condução da pesquisa científica favorecendo a produção, ampliação e divulgação do conhecimento gerontológico.

Histórico baseado nos artigos:

LEAL, Marcia Carréra Campos et al. Programa de Pós-Graduação em Gerontologia – PPGERO/UFPE: 1º curso *strictu sensu* do Norte-Nordeste do Brasil. *Pan American Journal of Aging Research*, Rio Grande do Sul, v. 2, n. 2, p.93-98, jun. 2014.

CORIOLOANO, MGWS; LINS, C. C. S. A.; MARQUES, A. P. O.; LEAL, M. C. C.. Programa de Pós-graduação em Gerontologia-PPGERO/UFPE: Primeiro Curso *Stricto Sensu* Nível Acadêmico do Nordeste. *Estudos Interdisciplinares do Envelhecimento* - Porto Alegre, v. 28, p. 1-15, 2023.

2. Missão, Visão e Valores do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia

Missão

Promover a formação de pesquisadores de excelência na área da Gerontologia e a produção, ampliação e divulgação do conhecimento gerontológico.

Visão

Ser um programa de excelência e referência na área da Gerontologia no Brasil, favorecendo a formação de pesquisadores comprometidos com a pesquisa gerontológica no contexto econômico, social, cultural e educacional. Ser um programa que desenvolve pesquisadores com pensamento crítico, original, inovador e alinhado às tendências futuras em sua área de atuação.

Valores

O Programa de Pós-Graduação em gerontologia da UFPE baseia-se nos seguintes valores:

- Inovação: promover a inovação e a originalidade na produção científica gerontológica.
- Diversidade e inclusão: respeitar as características distintas das pessoas nos ciclos de vida, promovendo inclusão social, digital e participação social da pessoa idosa.
- Ética: garantir a universalidade das ideias, respeito, integridade e dignidade de todas as pessoas.
- Cooperação: estimular conexões e interações locais, regionais, nacionais e internacionais que favoreçam as pessoas idosas.
- Equidade: construir conhecimento com foco na redução das iniquidades junto ao segmento mais envelhecido.
- Sustentabilidade: promover a produção do conhecimento responsável, alinhando o desenvolvimento econômico, social e ambiental.
- Justiça: cumprir e difundir a honestidade, a ética e a garantia dos direitos da pessoa idosa.
- Responsabilidade social: Compromisso com a implementação do conhecimento científico produzido na comunidade e emancipação da pessoa idosa.

3. Análise SWOT- Diagnóstico Situacional

A análise SWOT (Strengths (Forças); Weaknesses (Fraquezas); Opportunities (Oportunidades), e; Threats (Ameaças)) é uma ferramenta que permite mapear e identificar com clareza os pontos fortes e fracos da estrutura interna do PPG, como também as oportunidades e ameaças do ambiente externo. Na Figura 2 temos os pontos fortes, fracos, as oportunidades e ameaças identificadas do programa o que ajudou na tomada de decisão para o planejamento estratégico do Ppgero(2025-2029).



Figura 3: Análise Swot Programa de Pós-graduação em Gerontologia, 2025.

4. Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG) (2025-2029) da UFPE

O II Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG) do quadriênio 2025-2029 foi estruturado a partir dos 7 eixos do Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG) da CAPES (2025-2029) e de 8 objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPE (2025 – 2029), e apresenta cinco eixos estratégicos de atuação:

1. Formação transdisciplinar e excelência acadêmica;
2. Redes de cooperação nacional e internacional;
3. Inovação e sustentabilidade;
4. Renovação e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo;
5. Inclusão, diversidade e impacto social.

5. Os Objetivos do Desenvolvimento Saudável (ODS) (Agenda 2030)

Os ODS que formam a agenda 2030 são 17:

ODS 1 – Erradicação da pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

ODS 3 – Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

ODS 4 – Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

ODS 5 – Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

ODS 6 – Água potável e saneamento: garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

ODS 7 – Energia limpa e acessível: garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura: construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.

ODS 10 – Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.

ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

ODS 12 – Consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima: tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

ODS 14 – Vida na água: conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

ODS 15 – Vida terrestre: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.

ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

ODS 17 – Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

6. Considerações da avaliação da CAPES – paralelo 2020/2024 AGUARDANDO A QUADRIENAL

7. Planejamento Estratégico Programa de Pós-Graduação em Gerontologia (2025 - 2029)

Quadro 1. Eixo 1 com os respectivos objetivos, ações, indicadores, metas e responsáveis para os anos (2025 - 2029).

				METAS					
EIXO 1	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	2025	2026	2027	2028	2029	Responsável
Formação transdisciplinar e excelência acadêmica	1.1 Fortalecer a integração entre áreas do conhecimento	Incentivar a participação de docentes do PPG em editais de fomento	Número de submissões em editais	2	2	2	2	2	Professoras: Carla, Maria das Graças e Vanessa
	1.2 Incentivar parcerias acadêmicas nacionais e internacionais	Aumentar o número de convênios com instituições nacionais e internacionais	Número de convênios firmados	1	0	1	0	1	Professoras: Ana Karina; Coeli Regina e Maria das Graças
	1.3 Implementar mecanismos de avaliação acadêmica	Incentivar a cultura de autoavaliação nas disciplinas do PPG	Percentual de resposta da ficha de autoavaliação da disciplina	100	100	100	100	100	Comissão de autoavaliação
		Envio do relatório da autoavaliação para o corpo docente do PPG com o mecanismo de motitoramento	Percentual de relatórios enviados	100	100	100	100	100	Comissão de autoavaliação
		Acompanhamento do egresso no mercado de trabalho	Percentual de egressos acompanhados	100	100	100	100	100	Todos os docentes

Quadro 2. Eixo 2 com os respectivos objetivos, ações, indicadores, metas e responsáveis para os anos (2025 - 2029).

				METAS					
EIXO 2	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	2025	2026	2027	2028	2029	Responsável
Redes de cooperação nacional e internacional	2.1 Expandir e fortalecer parcerias estratégicas	Aumentar o número de projetos interinstitucionais formalizados com instituições nacionais e internacionais	Número de projetos formalizados	1	1	1	1	1	Professoras: Ana Karina; Carla; Coeli Regina; Maria das Graças e Vanessa
	2.2 Aumentar a mobilidade de docentes e discentes	Incentivar a mobilidade docente e discente	Número de mobilidades realizadas	1	1	1	1	1	Professoras: Carla e Vanessa
	2.3 Aumentar o número de publicação	Incentivar o aumento da produção de artigos entre docentes/disciplinantes do PPG em periódicos indexados	Número de publicações do PPG (2 por docente)	20	40	43	46	46	Professoras: Carla e Vanessa
	2.4 Promover eventos científicos e fóruns de cooperação internacional	Promoção de evento nacional	Número de eventos realizados	0	1	0	1	0	Professores: Coeli; Cláudio e Vanessa
		Promoção de evento de cooperação internacional	Número de eventos realizados	1	0	1	0	1	Professores: Coeli

Quadro 3. Eixo 3 com os respectivos objetivos, ações, indicadores, metas e responsáveis para os anos (2025 - 2029)

				METAS					
EIXO 3	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	2025	2026	2027	2028	2029	Responsável
Inovação e Sustentabilidade	3.1 Estimular a cultura da inovação do PPG	Fortalecer a disciplina DT - 100 no desenvolvimento de projetos e produtos de inovação	Número de produtos	0	2	0	2	0	Professoras: Ana Karina e Maria das Graças
	3.2 Incentivar a realização de pesquisas aplicadas vinculadas aos ODS da ONU	Incentivar a participação de projetos institucionais com impacto social e econômico que estejam vinculados ao ODS da ONU e a década do envelhecimento saudável	Número de projetos submetidos por edital	1	2	2	2	2	Professoras: Ana Karina; Coeli Regina e Maria das Graças
	3.3 Ampliar a produção de inovação tecnológica e social na pós-graduação	Incentivar a participação dos docentes do PPG em editais de financiamento para projetos de impacto na sociedade e no setor produtivo	Número de projetos submetidos por edital	1	1	1	1	1	Professores:
		Incentivar a elaboração e/ou confecção de produtos tecnológicos	Números de produtos tecnológicos produzidos	0	1	0	1	0	Professoras: Ana Karina e Maria das Graças; Taiuani

Quadro 4. Eixo 4 com os respectivos objetivos, ações, indicadores, metas e responsáveis para os anos (2025 - 2029)

				METAS					
EIXO 4	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	2025	2026	2027	2028	2029	Responsável
Renovação e Qualificação do Corpo Docente e Servidores Técnicos	4.1 Promover a renovação do corpo docente	Selecionar novos docentes permanentes e temporários para o PPG	Número de docentes selecionados	8	0	0	0	0	Professores: Maria das Graças, Maria Lúcia, Eliane
	4.2 Ampliar a participação do PPG em redes de pesquisa nacionais e internacionais	Aumentar o número de projetos inseridos na rede de pesquisa nacional e internacional	Número de projetos com parceria	2	2	2	2	2	Professores: Coeli Ana Karina Maria das Graças

Quadro 5. Eixo 5 com os respectivos objetivos, ações, indicadores, metas e responsáveis para os anos (2025 - 2029)

				METAS					
EIXO 5	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	2025	2026	2027	2028	2029	Responsável
Inclusão, Diversidade e Impacto Social	5.1 Manter a equidade no acesso à Pós-graduação	Incentivar o ingresso de discentes para ações afirmativas	Número de vagas ofertadas por edital	7	11	11	11	11	:
	5.2 Fortalecimento das políticas públicas e ações com a pessoa idosa	Aumentar o número de projetos de extensão	Número de projetos registrados	4	5	5	6	6	Carla, Graça, Danielle, Hugo e Anna Karina
		Aumentar números de eventos, cursos e/ou oficinas	Número de eventos, cursos e/ou oficinas registrados no Sigaa	2	2	2	2	2	
	5.3 Ampliar a Acessibilidade e Permanência dos Discentes	Sistematizar informações das causas de evasão dos discentes do PPG	Aumentar a captação de editais com bolsa	1	1	1	1	1	
	5.4 Incentivar a produção científica com impacto social	Incentivar a apresentação dos produtos e teses com foco no impacto social	Número de apresentação em evento e mídias sociais	2	2	2	2	2	

